

Paulo Renato: "Congresso reconheceu ação para reverter o quadro do salário do professor e do ensino"

ESTADO DE SÃO PAULO

09 MAI 1996

Aprovado em 1º turno fundo para educação

Texto da Câmara tem pequenas alterações à proposta original do Ministério da Educação

BRASÍLIA — A Câmara aprovou ontem, em primeiro turno, o substitutivo do deputado José Jorge (PFL-PE) à proposta de emenda constitucional que cria o novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério. O texto aprovado com o apoio de 350 deputados da base do governo e 94 votos contrários, das oposições, faz pequenas alterações à proposta original, encaminhada ao Congresso pelo ministro da Educação, Paulo Renato Souza.

O ministro comemorou a aprova-

ção da emenda: "O Congresso reconheceu a ação fundamental para reverter o quadro caótico do salário do professor e do ensino básico." Ele está confiante no apoio de parlamentares para as próximas votações da emenda. A entrada em vigor do fundo, em 1º de janeiro do ano que vem, ainda depende de um segundo turno de votação na Câmara e do aval posterior dos senadores.

Se aprovado, vai garantir o investimento mínimo de R\$ 300 anuais para cada aluno matriculado no primeiro grau da rede pública. O texto do relator obriga o gover-

no a investir 30% dos recursos destinados à educação no ensino fundamental e na erradicação do analfabetismo.

A proposta original incluía uma reavaliação do ensino superior, mas a comissão especial da Câmara, criada para examinar a Proposta de Emenda Constitucional, decidiu desmembrar a emenda em duas. Nessa primeira etapa, os deputados trataram apenas do ensino

fundamental. O novo fundo será formado com recursos provenientes dos Estados e municípios, além de uma complementação da União.

TEXTO
DEPENDENTE DE 2º
VOTAÇÃO NA
CÂMARA